



Paulo Sérgio diz que poderia ter ajudado o clube de outra forma se tivesse, desde logo, tomado conhecimento da realidade

Na antevisão do jogo com o Olhanense, amanhã à noite (21h15), o treinador do Sporting não deixou de lamentar a saída de Costinha: "É um grande sportinguista que tentou fazer o melhor que pôde".

No entender de Paulo Sérgio, que só tem elogios a fazer ao ex-director desportivo do clube, este abandono deixou marcas no plantel: "É o meu dever manifestar solidariedade e tristeza pela sua saída. É uma saída sentida pelo grupo de trabalho. Costinha tinha um grande empenho. Foi sempre solidário com o grupo, pôs sempre os interesses do clube à frente dos pessoais. A saída abalou o grupo porque tínhamos grande carinho e estima por ele", vincou, adiantando que vai tentar "dedicar-lhe a vitória em Olhão".

Ainda assim, o técnico leonino acredita que os jogadores estão totalmente focalizados no próximo jogo e que serão capazes de dar boa resposta no Algarve. "Acredito que vamos fazer um bom jogo. Temos que ser concentrados porque reconhecemos as qualidades deles. Não costumam perder pontos em casa. Temos que deixar tudo em campo para conquistar os três pontos".

E se o Sporting, nesta altura, não soma mais do que 32 pontos em 18 jornadas, em parte

deve-se à falta de sintonia entre as expectativas que Paulo Sérgio alimentava e a realidade que encontrou quando chegou a Alvalade. "Quando cheguei foi-me criado um quadro de ilusão bastante grande. Não sou ignorante. Pensava que tínhamos todas as condições para lutar pelo título mas não foi possível. Sou um lutador e vou continuar a lutar. Podia ter sido mais útil e ajudar de outra forma se tivesse avaliado a realidade de maneira diferente", assinalou.

In publico.pt